

598 (coll)

81

AO ILLUSTRISSIMO,  
E EXCELLENTISSIMO SENHOR  
**MARQUEZ**  
DE ABRANTES,  
**MERITISSIMO VEDOR**  
DA FAZENDA REAL  
Na repartiçãõ da Marinha.

SONETO.

**F** Abulizou a estoica antiguidade,  
Que Neptuno por Deos fora adorado,  
Vendo pelo seu braço dominado  
Do liquido elemento a immensidade;

Foy sem duvida falsa a divindade,  
Mas tambem foy modèlo antecipado  
Do emprego, que hoje em vós executado  
Veneramos, sem nota na verdade:

No dominio do mar sempre opportuno  
Vos contemplo Senhor sendo o primeiro,  
E semelhante ao Numen vos coaduno:

Dominay esse Oceano todo inteiro,  
Que a adoraçãõ fingida ao Deos Neptuno,  
Passa em vós a ser culto verdadeiro.

AO ILUSTRÍSSIMO  
E EXCELENTÍSSIMO SENHOR

MARQUÊZ

DE ARRANDES

MERTÍSSIMO VIZOR

D. ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

Visor de Arrandes

SONETO

Abalou a effeira angustada,  
Que Nocturno por Deus tom' abada,  
Vendo pelo seu disco commo  
Do liquido elemento a immensidade,

Tor tam duida falla a dividade,  
Mas tambem toy nobre antecada  
Do emprego, que hoje em vos exceda  
Vencamos, tem nos na verdade,

No dominio do mar sempre operano  
Vos contemplo Senhor tanto o primario,  
E semelhante ao Numen vos coaduna:

Domina esse Oceano todo inteno,  
Que a adozado fugida ao Deus Nocturno,  
Falla em vos a ser culto verdadeno.